



ESTUDO DE INDICADORES, MENSURAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS DE DEMANDA

Continuando os Estudos e após de ter realizando um levantamento de dados sobre a área de abrangência Territorial (Geográfica) dos Polos, vamos agora ter que determinar indicadores, mensurar e interpretar os dados, visto que Uchoa (2013, p. 7) relata que o “Dado é uma informação disponível, mas ainda não organizada ou manipulada; não possui foco na gestão. Pode ser um número, um texto, uma imagem, um som, um vídeo ou alguma outra mídia”.

Mas, o dado pode ser um indicador, informação ou ambos, sendo que, de acordo com Uchoa (2013, p. 7), “o indicador é uma variável crítica, que precisa ser controlada, mantida em determinados patamares e a informação é um dado que já passou por um primeiro nível de organização, de acordo com um interesse específico, como em um relatório”.

Assim, nesse momento estamos numa fase de definições de indicadores, como um objetivo de distribuição de vagas, ofertas de cursos e classificação dos Polos.

Sendo uma informação inicial, temos as orientações encaminhada pela DED/CAPES que são:

- O processo de articulação entre instituições e Polos UAB (processo decisório conjunto entre IPES e Polos UAB);
- O aprimoramento da proposta a ser feita de cursos, vagas e polos UAB (proposta a partir da análise do território em que o polo está localizado);
- Os critérios e requisitos para apresentação de proposta e classificação;
- Processo de Critérios de análise e classificação das propostas (avaliação por comissão ah doc);
- Piso e teto de vagas por tipos e tamanhos de instituição (universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, outros);
- Outros.

Portando, atentamos ao processo de classificação através da determinação de indicadores em relação dos Polos, apesar que a DED/CAPES apresenta uma proposta de classificar as IPES, mas como o foco das ofertas são nos Polos, e que todos devem ter ofertas para não ocorra a ociosidade do espaço que o mantenedor fez investimento público e que a DED/CAPES habilitou, faz necessário analisar nessa perspectiva.

De tal modo que podemos encontrar um intervalo de número de vagas a ser ofertada, definindo um valor mínimo e máximo de oferta para cada Polo de acordo sua classificação.

Por isso, para classificação dos Polos vamos a princípio, ter os seguintes dados:

- Ano de criação (experiência do Polo);
- Quantidade de IPES ofertantes de cursos;
- Quantidade de ofertas no Edital 05/2018;

- Número da população do município em que o Polo se encontra;
- O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM do município em que o Polo se encontra;
- Relacionamento da IPES com Polo (dados ainda ser interpretado).

A seguir vamos organizar os Polos de acordo com os indicadores mencionados.

ANO DE CRIAÇÃO

A experiência de um Polo UAB em ofertar cursos é um ponto muito importante e que deve ser analisando como positivo, assim vamos organizar os Polos em três períodos, de 0 a 3 anos, 4 a 7 anos e mais de 8 anos.

Quadro 01: Polos UAB de acordo sua idade de criação.

0 a 3 anos	4 a 7 anos	Mais de 8 anos
Triunfo Lagoa Grande	Santa Filomena São José do Egito Cedro Dormentes Caruaru Vitória de Santo Antão	Águas Belas Afrânio Cabrobó Carpina Floresta Gravatá Limoeiro Jaboatão dos Guararapes Ouricuri Palmares Pesqueira Petrolina Recife Salgueiro Santa Cruz do Capibaribe Sertânia Surubim Tabira Trindade

Fonte: SISUAB 2021

Temos que em Pernambuco uma grande quantidade de Polos com experiência, comprovando o compromisso dos mantenedores em terem seus Polos ativos. Destacamos o fato do conhecimento da existência do Polo na região que ajuda na divulgação de novas ofertas e mais antigo mais a possibilidade em ter ofertas de cursos.

QUANTIDADE DE IPES PRESENTE NOS POLOS

A quantidade de IPES nos Polos aponta sua relevância nas questões de articulações e relacionamento, pois mais IPES temos uma maior articulação e interação com o sistema UAB, a organização se deu em quatro grupos: sem oferta, somente uma IPES, duas IPES e Três ou mais IPES.

Quadro 02: Relação de Números de IPES presente no Polos.

Sem oferta	Uma IPES	Duas IPES	Três ou mais IPES
Triunfo Lagoa Grande	Santa Filomena Caruaru Vitória de Santo Antão Dormentes	São José do Egito Salgueiro	Águas Belas Afrânio Cabrobó Carpina Cedro Floresta Gravatá Limoeiro Jaboatão dos Guararapes Ouricuri Palmares Pesqueira Petrolina Recife Santa Cruz do Capibaribe Sertânia Surubim Tabira Trindade

Fonte: SISUAB 2021

Percebe-se que a maioria tem a presença de três ou mais IPES no Polo, ratificando que os Polos UAB em Pernambuco tem uma maturidade na execução de seu ofício, articulação e relacionamento com o Sistema UAB. Outro fato é a possibilidade de ter oferta de cursos em momentos distintos movimentando o Polo e renovando as ofertas e quanto mais IPES presentes a maior a possibilidades de ofertas.

NÚMERO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO EM QUE O POLO SE ENCONTRA

Uns dos fatores da presença do Polo no município é sua interiorização, evitando que os estudantes se desloquem de sua cidade de residência para estudar em outros locais, portanto, que o número populacional é dado que deve ser analisado, mas salientado que esse fato de deslocamento é somente um ponto importante entre outros, como exemplo a inclusão de estudantes que não possuem tempo de frequentarem presencial por motivos diversos.

A classificação considera o município em que o Polo se encontra, nos seguintes intervalos: até 20 mil habitantes, até 50 mil habitantes e acima de 50 mil habitantes.

Quadro 03: Polos UAB de acordo sua população do município em que se localiza.

Até 20 mil habitantes	Até 50 mil habitantes	Acima de 50 mil habitantes
Afrânio	Águas Belas	Carpina
Dormentes	Cabrobó	Caruaru
Santa Filomena	Cedro	Gravatá
Triunfo	Floresta	Jaboatão dos Guararapes
	Lagoa Grande	Limoeiro
	Sertânia	Ouricuri
	São José do Egito	Palmares
	Tabira	Pesqueira
	Trindade	Petrolina
		Recife
		Salgueiro
		Santa Cruz do Capibaribe
		Surubim
		Vitória de Santo Antão

Fonte: IBGE 2021

Temos uma boa distribuição dos Polos UAB nos municípios que possuem população acima de 50 mil habitantes atendendo um dos objetivos que é evitar o deslocamento dos estudantes para outras regiões, e atendendo também os aspectos que a modalidade de EAD proporciona no acesso ao ensino superior, com a inclusão dos estudantes trabalhador, estudantes que não se identifica com o ensino presencial, a inclusão de mulheres que por questões ainda de sexismo o esposo não frequentar o ensino presencial, estudantes de baixa renda que não possuem condições de arcar com as dispensas de transporte diário a universidade entre outros casos. Além que quando maior a população é maior a necessidade de oferta de cursos.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Entre os municípios que os Polos UAB estão presentes, temos uma variação de aproximadamente de 0,24, visto que Águas Belas apresenta 0,526 e Recife 0,772, assim dividindo em três colunas com um intervalo de 0,08, temos:

Quadro 04: Polos UAB de acordo o IDHM

Acima de 0,680	Entre 0,600 e 0,680	Abaixo de 0,600
Petrolina	Tabira	Águas Belas
Jaboatão dos Guararapes	Pesqueira	Santa Filomena
Recife	Sertânia	Ouricuri
	Palmares	Afrânio
	Cabrobó	Dormentes
	Cedro	Trindade
	Floresta	Lagoa Grande
	Gravatá	
	São José do Egito	
	Surubim	
	Vitória de Santo Antão	
	Santa Cruz do Capibaribe	
	Limoeiro	
	Salgueiro	
	Triunfo	
	Caruaru	
	Carpina	

Fonte: IBGE 2021

O quadro acima está ordenado em cada coluna na ordem crescente de acordo o IDHM de começando do município com menor IDHM para o maior, pois entendemos quanto menor o IDHM maior a necessidade de oferta de cursos superiores para o melhoramento desse índice.

Salientamos que o fato de ter um IDHM maior que outros municípios não exclui da oferta de cursos, pois os dados são apresentados com a função de indicador para priorizar a oferta e não de caráter eliminatório de Polos.

QUANTIDADE DE OFERTAS NO EDITAL 05/2018

Como foi visto no Edital 05/2018 que o edital anterior Edital 75/2014 foi indicador da distribuição de vagas entre as IPES, tendo que esse dado possibilita estudar a relação do Polo UAB com o sistema UAB e as IPES, sendo que maior o número de oferta no Polo, indica sua capacidade de comunicação, articulação e de relacionamento com as IPES. Continuando com a formação de três grupos temos:

Quadro 04: Polos UAB de acordo com as Ofertas deferidas do Edital 05/2018 DED/CAPEs

0 a 4 ofertas	5 a 8 ofertas	Acima de 9 ofertas
Caruaru	Águas Belas	Carpina
Dormentes	Afrânio	Gravatá
Lagoa Grande*	Cabrobó	Limoeiro
Salgueiro	Cedro	Palmares
Santa Filomena	Floresta	Santa Cruz do Capibaribe
Trindade	Jaboatão dos Guararapes	Surubim
Triunfo*	Pesqueira	Tabira
Vitoria de Santo Antão	Petrolina	
	Recife	
	São José do Egito	
	Sertânia	

*Polo não participaram do Edital 05/2018

Fonte: Resultado do Edital 05/2018 DED/CAPEs

Podemos analisar a distribuição do número de ofertas dos Polos, o qual dar indicativos sobre a dinâmica de cada Polo, tanto na realização de eventos e articulação com as IPES. Tais indicadores devem ser analisados e discutidos para ver o qual os quais são mais adequados para serem usados na distribuição das turmas e na formação de critérios.

Referencia:

Uchoa, Carlos Eduardo. **Elaboração de indicadores de desempenho institucional**: Diretoria de Desenvolvimento Gerencial Programa Gestão Estratégica Brasília: ENAP/DDG, 2013. 36p.